

de Santos ao porto de Ararayt.<sup>a</sup> quatro pessos de ameadar, a Saber duas de Bronze com Suas Carretas, e duas de ferro do mesmo caLibre com toda a palamenta e munisoins pertencentes ao Seu respectivo Labor, trezentas Ballas do Seu calibre, e Sem Cartuxos mais do mesmo q' Se achão feito no armazem, toda a metralha q' houver e o Murrão, q' Se julgar ness.<sup>o</sup>, e tudo o mais: O que fará expedir com prompta Satisfassão e *com aquella desimoLassão, e invioLavel Segredo, q' por Serr.<sup>o</sup> de S. Mag.<sup>o</sup> The encarrego nesta importante deliq.<sup>a</sup> S. Paulo 11 de Obr.<sup>o</sup> de 1768.*

---

*P.<sup>a</sup> o Ajud.<sup>e</sup> Theotonio José Zuzarte*

Logo q' vme.<sup>o</sup> receber esta Cuide Com eficaz deliq.<sup>a</sup> em fazer avizar todos os homens q' hão de ir nessa expedição p.<sup>a</sup> ao primeiro avizo que Será breve estejam promptos Com Suas familias a recolher-se a esse Porto para fazer embarque, e do mesmo modo os cazaes que de novo se alistarão entrando nestes hum Manoel Gomes de Sorocaba cunhado do Ten.<sup>te</sup> Fogaça, a q.<sup>m</sup> fará tão bem avizo p.<sup>a</sup> onde quer que Se achar para que Se ponha prompto a partir com Sua familia, e cunhado. Considerando muito mayor o numero da Gente q' agora vay p.<sup>r</sup> respeito das familias, q' agora acresem, e dos mais q' de novo se tem offerecido, julgo se não pode transportar tudo nas Canoas que vierão; pelo que ordeno a Vme.<sup>o</sup> fassa apromptar Logo mais Cinco, ou Seis Canoas de Sobre selente p.<sup>a</sup> q' no caso de Serem necessarios estejam já promptas ao mesmo tempo, e Se não possa embarçar a viagem por essa Cauza, enquanto se preparão. Tão bem vme.<sup>o</sup> a proporção da gente que acrece augmentará os precizos mantimentos para a dita viagem, tanto em fari-nhas, e feijão, Como em toucinho, fazendo neste mais algum aCrescimo de Sobreselente mas q' o deixem estar os donos em Sua casa, e que o curem bem, porque no caso de não



ser todo necessario, na oCazião do embarque, se manda vir só o precizo, e o mais o mandão vender como costumão, Sem que tenham o prejuizo de tornar a reconduzir desse Porto para Suas Casas, nestas deligencias ponha vme.º todo aquelle Cuidado que espero, e que deve ao real Serviço de S. Magestade.

D.º guarde a vme.º S. Paulo a 11 de Novr.º de 1768.

---

*P.º o mesmo Ajud.º*

Por carta de 3 do corrente ordeney a vme.º Se enfor-mase com toda a certeza dos termos em q' Se achão as 7 Canoas que ofereceo o Povoador de Pirasicaba para paga-mento da assistencia que lhe fez Francisco da Crus, e do mais empenho que tinha feito com os novos Povoadores as quaes se obrigou por nesse Porto the 10 de outubro passado, para cujo effeito encarreguei no mesmo tempo a venda dellas ao Cap.º André Dias; e porque agora vejo da informação que vme.º da os desconsertos em q' está este negocio, e a falta de execução que tem havido nas minhas ordens: Sou a dizer a vme.º q' Logo Sem mais demora cuide em fazer abreviar a factura das referidas Canoas, e condução dellas a esse Porto, para se fazer a sua venda, na forma q' tenho ordenado, e do mesmo producto Se pagar aos credores todo o empenho em que Se acha aquella povoação. A vme.º e ao Cap.º André Dias, recomendo novamente o bom exito desta deligencia, e ao d.º Cap.º advirta vme.º q' na execução das minhas ordens não deve haver o menor descuido asim como o não deve ter de me participar com tempo qualquer embaraço q' possa encontralos por Se não fazer responsavel a qualquer prejuizo que se siga, e Se origine desta falta, e para que a não possa haver fique vme.º na intelligencia que as ditas Canoas tanto, pelo tanto se hão de vender Com